

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC
Segurança da Informação

Aldo Brito da Costa Filho
Levi Sousa
Matheus Marçal Rampin
Matheus Oliveira Rodrigues

PROJETO INTEGRADOR

Goiânia
2015

Há várias formas de ataques na internet, uma delas, cujo faz parte do nosso projeto é o Man-In-The-Middle, que consiste basicamente em interceptar, registrar e até alterar dados trocados entre duas partes (você e seu banco por exemplo).

Um dos cuidados tomados, devido a ilegalidade do ataque, foi montada uma pequena rede na faculdade para realizar o mesmo, essa rede contendo três computadores e um switch.

Com isso, podemos entender que um ataque desse fora de um ambiente acadêmico pode ferir totalmente o princípio ético do mesmo.

A ética hacker foi descrita como “um novo estilo de vida, com uma filosofia, uma ética e um sonho”. Ao invés de serem abertamente debatidos e discutidos, os elementos da ética hacker foram aceitos em um acordo silencioso.

Há um grande preconceito por parte de mentes com pouco conhecimento na área quando o assunto é hacker, pensam que tudo que envolve isso é apenas para trazer malefícios para as pessoas. Um exemplo, quem inventou o Linux? Um hacker, um hacker ético que usava seu precioso tempo atrás de conhecimento, para criar algo que beneficiasse todos. Linus Torvals, esse é um exemplo de verdadeiro hacker.

A Lei Carolina Dieckmann é como ficou conhecida a Lei Brasileira 12.737/2012, sancionada em 3 de dezembro de 2012 pela presidente Dilma Rousseff. Esta Lei torna crime a invasão de aparelhos eletrônicos para obtenção de dados particulares. Esta lei de forma alguma afeta um profissional de TI, desde sempre já não foi certo a invasão para obtenção de dados, o que acontece agora é que há uma punição para isso. As leis poderão ficar mais severas, pois a gravidade dos ataques estão cada vez mais intensos.